



ALTRUÍSMO

GAZETA HOJE levando comida na mesa de quem precisa. O diretor de Jornalismo, Raimundo Feitosa entregando cesta básica na Instituição Chave do Futuro

Você também pode participar, doando alimentos não perecíveis. Contato: ZAP - (79) 99932-1656

MÍDIA

Jornal Impresso tem seu lugar cativo na imprensa

(Página 2A)

Vale o que está escrito

Imobiliária Brasil: mansões a preços módicos e financiadas

(Página 3A)

Mercado imobiliário quer revisão do teto do Casa Verde e Amarela

Programa criado por Jair Bolsonaro em substituição ao Minha Casa Minha Vida extinguiu a faixa 1 (Página 4A)

SOBERANIA POPULAR

Apoiadores de Jair Bolsonaro vão às ruas

O Dia 7 de Setembro foi marcado pela manifestação popular, quando apoiadores do presidente da República Jair Messias Bolsonaro (sem partido), mais uma vez, foram às ruas a favor do presidente e contra as ações do Supremo Tribunal Federal. Jair Bolsonaro esteve em duas manifestações; Brasília e em São Paulo. (Página 4A)

CARTA DO LEITOR

Se não fosse BOLSONARO nós não saberíamos que o Congresso só quer ficar no velho sistema do toma lá dá cá

(Caderno B)



A Chave do Futuro amplia o trabalho de filantropia

Novo Estatuto com mais serviço para ajudar aos carentes

(Caderno B)

Manifestantes também fazem ato contra o presidente Jair Bolsonaro

(Página 4A)

Trabalhadores do comércio fecham Convenção Coletiva

Ronildo Almeida

(Página 7)

LEIA E ASSINE

GAZETA HOJE

(ZAP) 9 9932-1656



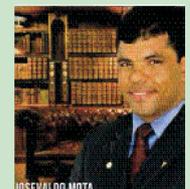
Baixe o leitor Or Code e aproxime a câmara do celular. Conheça mais a J&A.

www.jeaassessoriacontabil.com.br

Especializada em Contabilidade Pública e Privada, Oscip, Ong, Sped, Ecd, Efd, Fcont, e-Social: Cursos e Treinamentos, Administração Condominial, Planejamento Tributário e Terceirização de Mão de Obra. Também Temos Escritório Virtual. Telefones: (79) 3214-3459/ 98107-6883.

jea@jeaassessoriacontabil.com.br

Rua Propriá, 413 centro - Cep - 49010-020 - Aracaju - Sergipe



Josevaldo Mora

INFORME GH



Vereadora Sheyla Galba

Lojas fechadas na Avenida Nestor Sampaio

Quatro lojas foram fechadas na Avenida Nestor Sampaio, depois que a Prefeitura de Aracaju resolveu mudar o trânsito na artéria. A vereadora Sheyla Galba que tem visitado constantemente a via, disse que moradores e comerciantes sofrem com as mudanças feitas no trânsito e sentem o impacto negativo.

A parlamentar ressaltou que a preocupação, é de que a Avenida Nestor Sampaio fique igual a Rafael de Aguiar, completamente esvaziada. "Visitem, este mês, a Praça Carlos Hardmann, no Ponto Novo, e constatarei os alambrados e equipamentos quebrados, muitas folhas espalhadas, o que demonstra a falta de limpeza. Fizemos indicação recentemente e reforçamos o pedido à gestão municipal para que dê uma atenção às praças de Aracaju", disse.

Quando a Prefeitura de Aracaju começou com a mudança do trânsito na Avenida Nestor Sampaio, manifestantes, com alto som foram protestar contra. Eles pediam que o prefeito de Aracaju, Edvaldo Nogueira, ouvisse a população para poder mudar a rota. Contudo, sequer foram ouvidos pelo gestor público.



Katarina Feitosa

E a vice-prefeita de Aracaju, Katarina Feitosa (PSD), está entre os 10 homenageados com a medalha "Exército Brasileiro", entregue pelo 28º Batalhão de Caçadores. A solenidade foi um dos atos promovido em Sergipe pela corporação militar em comemoração ao Dia

do Soldado, 25 de Agosto. Katarina, que é delegada de polícia, se disse "muito honrada em carregar no peito essa medalha". A delegada vive a expectativa de assumir a Prefeitura ano que vem, caso Edvaldo Nogueira decida concorrer ao Governo de Sergipe.

MILITÂNCIA DESAFARECE

O ex-presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva resolveu testar a sua popularidade no Nordeste, outrora sua base eleitoral. Foi um fiasco. A militância desapareceu e deixa Lula conversando sozinho. Poucos foram prestigiar a sua chegada nas cidades. Ele se teve a fazer acordos com políticos de plantão. Lula é um ex-presidiário e condenado a mais de 10 anos de reclusão.

PRÉ-CAJU

Tudo leva a crê que o Pré-Caju deve voltar em 2022, assim como o Fest Verão. Nos bastidores, os organizadores do evento se movimentam para as festas acontecerem. Com o Vírus está se re-

tirando, a folia deve ser muito bonita. Lembrando que, com a Pandemia, as pessoas aprenderam o recado: usar máscara, higienizar as mãos, sempre manter a distância e todos vacinados.



Cláudia Leite



Editorial

Reconstruindo a economia

O presidente Jair Bolsonaro, quando começou a onda da pandemia, onde um vírus invadiu o mundo e começou a dizimar as pessoas, falou que, "deve-se tratar de combater o vírus, mas não esquecer da economia". Ele previa, como comandante da Nação Brasileira, que caos viriam, se não encarasse tal realidade. A fala do presidente não surtiu efeito para governadores

e prefeitos que resolveram fechar o comércio de suas localidades.

Agora, o Coronavírus está dando adeus - já dissemos isso aqui neste espaço -, porém, outro problema surge, a economia. O presidente já dizia lá atrás. São pessoas desempregadas, os preços das mercadorias começam a subir, empresários trabalhado dia e noite, bares e res-

taurantes dobrando o horário, enfim, os brasileiros já sentem a diferença, principalmente no bolso.

O momento não é de se lamentar. É de arregaçar as mangas e trabalhar. Cada um na sua profissão reconstruindo a economia. Por outro lado, o Governo Federal deve fazer a sua parte. Se bem que o auxílio emergencial tem aliviado o sofrimento

das pessoas que precisam, inclusive, o governo já anunciou o reajuste para os beneficiários do Bolsa Família.

O povo deve entender, que, quem gera a economia são os empresários. Os grandes, micros e pequenos negociantes fazem a capitalização girar e, por conseguinte, cidadãos são empregados, os preços baixam e a inflação cai. Vamos reconstruir a economia brasileira.

ARTIGO

Não dá mais pra menosprezar os riscos inflacionários

Questão não pode ser vista como passageira, principalmente no Brasil, onde os embates políticos têm ampliado as dificuldades já reforçadas pela pandemia e por equívocos da área econômica

Por Denise Campos de Toledo

Temos visto muitas piadas nas redes sociais quanto às dificuldades que a população enfrenta nas compras do dia a dia com a disparada dos preços dos alimentos, mas situação é grave.

A inflação, como já argumentou o ministro Paulo Guedes, é um problema global que veio muito do aumento de preços de commodities no exterior e de um desequilíbrio entre a oferta e demanda de insumos para a área industrial, relacionado à pandemia e a questões mais específicas, como a falta de chips. A recuperação mais rápida de grandes economias, como China e Estados Unidos, reforçou essas pressões. Além disso, houve choques de alimentos, e no Brasil, em particular, vários preços sobem mais com o dólar pressionado. Ainda tem a crise hídrica e de energia, que levam ao aumento de tarifas. Mas, independentemente das justificativas, fica a preocupação quanto ao impacto que essa inflação, tida como normal, pode ter sobre o andamento da economia, e se há como conter repasses, a indexação, a inflação realimentando a inflação, até pela retomada da atividade.

Temos visto muitas piadas nas redes sociais quanto às dificuldades que a população enfrenta nas compras do dia a dia com a disparada dos preços dos alimentos, como a carne, e dos combustíveis.

Mas a graça para os memes. Na realidade, essa situação se torna mais grave diante de outras consequências da pandemia, como o desemprego e o aumento da pobreza. Cresceu muito o percentual da população que passa fome, que não tem recursos para comprar o básico, apesar dos programas sociais. Até para quem está empregado a situação está bem mais difícil com os reajustes de produtos de consumo básico. Mesmo reduzindo o máximo possível o consumo desses produtos ou serviços, sobra menos para outros gastos, o que pode frear o ritmo da demanda, com reflexos sobre o andamento da economia em geral. A inflação mais alta também tem levado o Banco Central a acelerar a elevação dos juros básicos, encarecendo o custo do crédito, que também joga contra o consumo e a aceleração da atividade.

Nesse contexto, fica a dúvida quanto à eficácia da política de juros para conter o avanço da inflação e até onde eles teriam que subir para fazer com que houvesse o retorno de um patamar compatível com a meta em 2022, já que este ano está perdido com projeções acima de 7%, que superam muito o teto de 5,25%. O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) acaba de elevar a projeção do IPCA de 2021 para 7,1% em linha com a proje-

ção mais recente do mercado que, de acordo com o relatório Focus, do BC, está em 7,11%. Mas, no mercado, já há quem fale em até 8% diante de novas pressões, como a perda de safras agrícolas por fatores climáticos e possível novo aumento da energia, sem esquecer das recomposições de margens de alguns setores, especialmente os mais prejudicados por aumentos de custos ou restrições de atividade, como indústria, construção e serviços.

Retomando a questão dos juros, por enquanto, a expectativa média do mercado é que a Selic chegue a 7,5% neste ano. Mas o Banco Central já indicou que não tem mais compromisso em manter a taxa básica no nível considerado neutro. Isso significa que a Selic pode subir para um patamar acima da inflação, mesmo que tenha algum impacto contractionista sobre a atividade. Na curva de juros praticada pelo mercado, as taxas já chegaram a dois dígitos. Afinal, também é preciso considerar os efeitos do cenário político e das incertezas fiscais relacionadas às eleições de 2022. O clima de incertezas no Brasil pode trazer, ainda, mais pressões sobre o dólar, aumentando os riscos de altas de preços, assim como as dúvidas, que já citei, quanto à eficácia da política de juros para frear a onda inflacionária. Sem confi-

ança nos efeitos da alta da Selic e sem a convergência das projeções para a meta, há menos inibição dos reajustes e mais pressões sobre o câmbio e a curva de juros.

Enfim, mesmo que a inflação seja um problema global, já não dá mais para tratar como uma questão passageira, principalmente em um país com vulnerabilidades como o Brasil, onde os embates políticos têm ampliado as dificuldades já reforçadas pela pandemia e até por equívocos da política econômica. Não são poucos os analistas que relacionam o avanço da inflação a uma certa leniência do Banco Central, que testou pisos para a taxa básica, menosprezando os riscos potenciais de aumento das pressões inflacionárias, diante da retomada da atividade, sem esquecer de recentes medidas, vindas da área econômica, que geraram muita desconfiância quanto ao compromisso fiscal. As indicações são de que a inflação pode dar trabalho para retornar para uma trajetória compatível com a meta. Em tempo, o Ipea prevê a inflação de 2022 em 4,1%, com o centro em 3,5%. É por todo esse cenário que entramos em uma fase de revisão, para pior, também das projeções de crescimento da economia. Nada muito expressivo, mas que acende a luz amarela.

GAZETA HOJE FEITOSA EDITORA LTDA. CNPJ. 04.864.453.0001-17

Raimundo Feitosa
Diretor de jornalismo

Rua Dom Bosco, 96 - Cirurgia / Aracaju-SE CEP 49055340

Fone: 3044 - 0783 - Zap (79) 99932-1656

E-mail: contato@gazetahoje.com

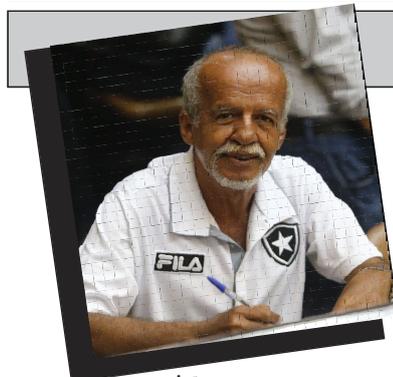
Terezinha de Jesus
Comercial

Rubens Barroso
Diretoria de Arte

Colaboradores

Osanilde Oliveira, Cláudio Messias

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do Jornal.



Cláudio Messias

Valente ou quem está escrito

Imobiliária Brasil: mansões a preços módicos e financiadas

Inacreditável como tem gente que acha que só quem rouba é o filiado do PT. A família Bolssonaro, a começar pelo pai Jair Messias Bolssonaro, que sempre foi honesto, inclusive uma ex-cunhada a Andre Siqueira Valle, foi quem iniciou a cruzada da rachadinha, não faz coisa errada. Mas o quadro muda de figura, quando se verifica a prática de Jair e de suas ex-esposas Rogéria Nantes Nunes Braga (1978 - 1997)-mãe do senador Flávio Bolssonaro, do vereador Carlos Bolssonaro e do deputado federal Eduardo Bolssonaro-comprou 14 apartamentos, com dinheiro vivo, e Ana Cristina Siqueira Valle voltou aos holofotes na semana passada quando foi revelado que ela e seu filho, Jair Renan Bolssonaro (o 04), se mudaram para uma casa de alto padrão localizada no Lago Sul, região nobre de Brasília. O caso foi revelado pelo portal UOL e pela Revista Veja. Segundo as publicações, a mudança ocorreu em junho deste ano. Conforme o noticiário nacional, e que não tem sido contestado, posto que como o filho do senador João Alves Filho, contra fatos não há argumentos, o bicho está pegando e a roubalheira é alta e poderia chegar a mais de 30 bilhões de reais, caso não tivesse estourado a boiada no caso das vacinas que nunca chegariam, mas que seriam pagas com o dinheiro dos pobres brasileiros. A "casinha" custou a bagatela de R\$ 3 milhões, mas, segundo dizem, está no nome de uma alta funcionária do setor de segurança do Palácio do Planalto que teve grana para comprar esta mansão. A coincidência é que esta e a mansão de seis milhões de reais comprada pelo Zero 1, Flávio Bolssonaro, foram financiadas pelo mesmo banco com juros abaixo da sola do sapato. Mensagens de celular em posse da CPI da Covid-19 apontaram que a ex-mulher do presidente Jair Bolssonaro, mãe de Jair Renan Bolssonaro (conhecido como o 04), entrou em contato com o diretor de Planejamento para influenciar em nomeações de órgãos públicos a pedido do lobista Marconny Faria, investigado pela comissão. O GLOBO localizou um anúncio na internet referente à casa para onde Ana Cristina e Jair Renan, conhecido como o "04" de Bolssonaro, se mudaram. Nele, o imóvel estava sendo oferecido por R\$ 2.995.000. Segundo o anúncio, a casa tem 140 m² de área construída de área construída, quatro suítes, duas vagas na garagem, piscina, escada em mármore e fica a pouco mais de quatro minutos de carro da Ponte Juscelino Kubitschek, uma das áreas mais valorizadas da capital federal. Em sites especializados, imóveis do mesmo padrão e localizados nesta região são oferecidos por valores entre R\$ 2,5 milhões e R\$ 3,5 milhões. O aluguel fica entre R\$ 12,5 mil e R\$ 15 mil por mês. Os preços do aluguel são maiores que o salário bruto recebido por Ana Cristina Valle como assessora parlamentar da deputada federal Celina Leão (PP-DF): R\$ 8,1 mil. Após os descontos, a ex-esposa de Bolssonaro recebe R\$ 6,2 mil. Ana Cristina Valle é investigada pelo MP-RJ por suspeitas de que ela tenha feito parte de um esquema de uso de funcionários fantasmas e rachadinhas no gabinete do vereador do Rio de Janeiro e filho do presidente Jair Bolssonaro, Carlos Bolssonaro (Republicanos). Seu irmão, o senador Flávio Bolssonaro (Republicanos-RJ), também é investigado pela prática de rachadinhas. Jair Renan também é alvo de uma investigação conduzida pela Polícia Federal e pelo Ministério Público Federal (MPF) que apura a suspeita de que ele tenha praticado o tráfico de influência para favorecer empresas ligadas ao governo federal. As investigações foram abertas em março deste ano após a revelação de que um ex-parceiro comercial de Jair Renan, o personal trainer Allan Lucena, recebeu um veículo elétrico doado pela empresa Neon Motors, ligada a um grupo empresarial do Espírito Santo que teria conseguido reuniões no Ministério do Desenvolvimento Regional a pedido de Jair Renan. Se antes, as

denúncias de roubalheira do dinheiro público e outras peripécias envolviam só os três primeiros filhos políticos do presidente Bolsonaro, agora o caculhinha vem com força total e mostra que o bambam é que pode passar para trás os três mansos. Numa tacada o menino ganhou um carro de R\$ 90 mil e comprou, segundo dizem, uma mansão de R\$ 3 milhões. E ou não é um cara de sorte. Diversas denúncias estão envolvendo os filhos de Bolssonaro na prática de rachadinha, que é obrigar o cargo comissionado do gabinete devolver até 90% do salário para o "paião" no caso dos Carlos e Flavio, entre outros familiares. Enquanto os filhos do Mito dormem em mansões e apartamentos ultraluxuosos, cada vez mais brasileiros são jogados nas ruas, sem emprego, e dormindo embaixo de marquise, inclusive com crianças. Mas uma parte dos brasileiros não enxerga isso e cisimou que querem transformar o país numa república comunista, portanto, temos que combater a corrupção, aumentando o Mito e sua família, denunciada por vários crimes de corrupção. Em breve, não se espantem, porque vira o anúncio da venda, por qualquer preço, pela imobiliária B, de um país chamado Brasil e aceita-se até financiamento por qualquer mixaria. O presidente do Banco de Brasília (BRB), Paulo Henrique Costa, afirmou que o senador Flávio Bolssonaro (Republicanos-RJ) não recebeu vantagens no financiamento da compra de uma casa de R\$ 2,9 milhões em um bairro nobre da capital federal. "Taxa é taxa de mercado. Operação normal. A gente é líder aqui no Distrito Federal", disse Costa ao Estadão. E o mesmo banco que "financiou" a mansão do cacula. Flávio disse que os juros foram baixos e que tudo foi redondinho, sem mazelada. Denunciado por peculato, lavagem de dinheiro e organização criminosa, o senador Flávio e sua mulher, a ex-esposa de Bolssonaro, compraram o imóvel luxuoso, perto do Lago Paranoá, como revelou o site "O Antagonista". O Estadão também confirmou a compra. Segundo registro feito no 1º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, em 2 de fevereiro de 2021, o BRB financiou R\$ 3,1 milhões do imóvel. O pagamento poderá ser feito em 360 parcelas, a uma taxa de juros efetivos de 3,7% ao ano e a taxa de juros reduzida de 3,7% ao ano, além da variação Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação oficial. O Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci) do Distrito Federal já puniu o corretor Geraldo Antonio Machado, dono da casa de R\$ 3,2 milhões onde mora Jair Renan Bolssonaro, o filho "04" do presidente Jair Bolssonaro (sem partido). As informações foram divulgadas pela revista Veja. De acordo com o Creci, Geraldo foi alvo em 2020 de processo ético disciplinar, que resultou na sua punição com "advertência verbal", o que não o impede de atuar na região. O caso foi encerrado em janeiro deste ano, antes de Geraldo adquirir a residência no Lago Sul. Renan vive com a mãe, Ana Cristina Valle, segunda mulher do presidente Jair Bolssonaro. O valor do aluguel da casa, que está no nome dela, é de R\$ 8 mil, próximo ao salário bruto que recebe pelo cargo de assessora da deputada federal Celina Leão (Progressistas-DF). O imóvel é avaliado em R\$ 3,2 milhões. Antes, os dois viviam em um apartamento registrado no nome de Bolssonaro, de 70 metros quadrados. As informações são da colunista Juliana Dal Piva, do UOL. Segundo informações do anúncio do aluguel, a nova moradia tem casa, que é sua mãe, além de vista privilegiada para a ponte JK, um dos cartões postais do Distrito Federal, conta com quatro suítes, todas com closet, escada em mármore, suite master ampla com cerca de 100m², jardim, piscina e até espaço fitness. Enquanto isso, muitos que votaram no pai dele, não tem o que comer e nem onde morar, disputam ossos para comer e calçadas para dormir.



ANDRE COM FOTO

Senado ou Governo do Estado? É dilema de alguns apoiadores do ex-deputado federal André Moura (foto), que vem caminhando com importantes lideranças do interior. Com os dois cargos são majoritários, ele precisa de todos os votos possíveis. E a hora do vamos chegar juntos, para não termos surpresa.

coes de 2021. O ex-deputado federal Valadaires Filho ainda tem bala na agulha para retornar a Câmara Federal ou tentar uma das 24 vagas de deputado federal.

DE FORA

Será que o ex-senador Antonio Carlos Valadares ficará de fora das eleições do próximo ano?

DR. EMERSON

Será que dr. Emerson disputará as eleições para a Assembleia Legislativa? O ex-vereador por Aracaju tem muitos serviços prestados.

GUALBERTO

Tem gente apostando que acabou a era do deputado estadual Francisco Gualberto no PT e que é melhor pegar seus picuás e ir para bem longe. Ele vai pousar no PSD. Sem teto é que o saocrisovense não ficará.

ANTECIPAÇÃO

Para não ter surpresa no futuro, André não diz qual cargo disputará, porque, se assim fizesse, cometera o crime de antecipação eleitoral.

COISA DO...

O grande erro do mestre da Rachadinha, foi quando ele disse que isso é coisa do Ricardo ou isso é coisa do Barros, na conversa que teve os irmãos Miranda (o deputado federal Luiz Ricardo). Ali, Bolssonaro confessou que passa por ele toda malandragem e roubalheira do dinheiro público no Ministério da Saúde. Se prova agora, com fatos robustos, que o senhor Jair Messias Bolssonaro é o grande capitão do deste navio atolado em corrupção. Os ratos não irão pular, porque sabe que o naufrágio não vem e eles aportarão em porto seguro, sem qualquer risco de prisão.

CERTEIRO

O deputado federal Luis Miranda (DEM-DF) afirmou que foi procurado no mês de março por seu irmão, Luis Ricardo Fernandes Miranda, que é chefe da divisão de importação do Ministério da Saúde e que estaria sofrendo pressão para fechar a compra da Covaxin.

CHEFÃO

Os irmãos Miranda procuraram o presidente da República, Jair Messias Bolssonaro, e relataram o que estava acontecendo no Ministério da Saúde, inclusive as pressões que Ricardo sofria. De imediato, Bolssonaro disse que se tratava de coisa do seu líder na Câmara Federal, Ricardo Barros. Portanto, só um imbecil é que não percebe que tudo é feito com o conhecimento de Jair Messias Bolssonaro.

PODEROSO

Ricardo Barros (PP-PR), e líder do governo na Câmara dos Deputados e ex-ministro da Saúde, cargo que ocupou entre maio de 2016 e abril de 2018, durante o governo de Michel Temer (MDB).

E AILÁERCIO?

Ainda sem uma definição pública, o deputado federal Laercio Oliveira causa apreensão em alguns correligionários, que desejam saber qual cargo ele disputará no próximo ano. Se terá coragem de disputar a sucessão de Belivaldo, uma vaga no Senado ou arriscará mais quatro anos na Câmara Federal.

QUEM SERÁ?

Os senadores Alessandro Vieira e Rogério Carvalho estão de olho gordo na governação do Estado de Sergipe e poderão ser adversários do prefeito de Aracaju, Edvaldo Nogueira que, no PDT, poderá enfrentar seus antigos aliados do PT.

VALADARES

Quem será o nome da família Valadares para disputa nas elei-

VALENTE

O brasileiro e ex-jogador de futebol Washington Secanela Cerqueira mais conhecido como Washington ou pelo apelido Washington "Coração Valente", pensa em disputar a vaga de Senador de Sergipe. Tudo pode acontecer. Ele nasceu em Brasília em 1 de abril de 1975. Sobre a data de nascimento, isto é verdade. Agora quanto a candidatura, o tempo dirá.

VIDA

Publicada Lei que muda a prova de vida dos segurados do INSS. A nova lei prevê que pessoas acamadas, hospitalizadas, com dificuldades de locomoção ou que sejam maiores de 80 anos, que não possam procurar ou representante legal cadastrado, podem solicitar a prova de vida por meio de atendimento domiciliar, quando necessário. Prevê também a possibilidade de solicitar "atendimento facilitado" da instituição financeira onde esteja seu pagamento".

PARKLETS

Aprovado em primeira discussão, o Projeto de Lei nº 18/2021, de autoria do vereador Breno Garibaldi (foto), que permite a criação de parklets em Aracaju. Os parklets são mobiliários urbanos que funcionam como uma extensão da calçada e ajudam a deixar a cidade mais agradável, ampliam a capacidade de uso público dos espaços, e também ajudam a aumentar a rentabilidade dos estabelecimentos comerciais.

PROJETO

Breno Garibaldi mostra que não veio apenas para dizer que é filho do deputado estadual Luiz Garibaldi Rabelo de Mendonça, mas sim tem seu próprio caminho a seguir como parlamentar em Aracaju.

IMPOSTOS

Com a pandemia milhares de proprietários de veículos perderam o emprego e renda e muitos não podem pagar o licenciamento em dia e isso traz sérios prejuízos. Por conta desta situação, o deputado George Passos votou, o deputado George Passos sugere que o Governo de Sergipe de algum tipo de desconto, para estimular o contribuinte e evitar que ele tenha o veículo apreendido.

ESCRAVIDÃO

Os senadores Alessandro Vieira (Cidadania) e Rogério Carvalho (PT) disseram não a escravidão moderna, que o presidente Jair Messias Bolssonaro tentou institucionalizar, através de proposta encaminhada para a Câmara Federal e lá aprovada, mas derubada pelo Senado.

A maldade de Bolssonaro chegou ao ponto de acabar com 13º salário, FGTS, Previdência e outros benefícios para os trabalhadores. Os deputados, principalmente o que encheram os bolsos, aprovaram rapidamente, no surdina e por pouco não teriamos a es-

cravidão oficializada.

DIREITOS

A Medida Provisória (MP) 1.045/2021, chamada de minirreforma trabalhista, foi rejeitada pelo Plenário do Senado na votação da quinta-feira, 17 de setembro. Se aprovada, a MP criaria novos programas de redução salarial e retirada de direitos dos trabalhadores.

DERROTA

Foram 47 votos contra a MP, 27 favoráveis e uma abstenção. Com a rejeição dos senadores, a MP 1.045/2021 será arquivada. Os senadores por Sergipe, Alessandro Vieira (Cidadania) e Rogério Carvalho (PT) votaram pela rejeição da MP. A senadora Maria do Carmo (DEM) está de licença particular e não participou da votação.

SEM DEBATE

Segundo o senador Alessandro Vieira declarou que é juridicamente inadequado e moralmente inaceitável o Governo fazer uma reforma trabalhista por meio de Medida Provisória. "Projetos devem ser elaborados, ouvindo a sociedade e com impacto real, respeitando o devido processo. É preciso dar um freio de arrumação nos acordos feitos. Não é aceitável colocar uma grana no bolso do trabalhador. Não é esse o caminho. O caminho é corrigir uma política econômica que não está funcionando. Não dá mais para esperar", afirma o senador.

FEDERAL

O ex-deputado estadual e ex-prefeito de Estancia, Ivan Leite, que vor ao alar e alieira a sua candidatura para a Câmara Federal. Ele e competente, mas não é de competência que vive a política, precisa de milhares de votos, nem sempre o povo é sábio.

MULHERES

Em defesa da liberdade das mulheres, a senadora Maria do Carmo do Nascimento Alves (foto), emitiu parecer favorável ao projeto de lei do senador por Aracaju, Randolfo Rodrigues, Rede, que dispensa o consentimento do cônjuge para que a mulher possa ser submetida a procedimentos de laqueadura. A proposta, de autoria do senador Randolfo Rodrigues (Rede-AP), também abre a possibilidade do processo ser feito logo após o parto ou abortivo.

COMPETÊNCIA

"Em pleno século XXI, soa como absurdo uma mulher ter que esperar do consentimento do companheiro para decidir algo que diz respeito ao corpo dela. Pra mim, é inimaginável esse tipo de situação", observa a senadora, enfatizando ainda que é uma decisão que ela toma e ela quem tem que decidir, se quer ou não ter mais filhos.

ESTERILIZAÇÃO

A senadora sergipana, também, concorda com a ex-senadora Ione Quintanilha, que cobrou projeto que desburocratiza o acesso à esterilização voluntária no Sistema Único de Saúde (SUS), por qualquer pessoa com capacidade civil plena. "O texto deste Projeto, igualmente, representa uma mudança importante nessa luta em favor das mulheres", reconhece.

BANDIDOS

Bandidos estão usando o nome da senadora Maria do Carmo e ligando para lideranças política, solicitando informações sobre vários assuntos. Ela alerta para que não passem o que e é reivindicado.

ALERTA

"Nos últimos dias, indivíduos têm entrado em contato com vereadores e prefeitos sergipanos por meio do número de telefone (61) 9692-6912, passando-se por mim, pedindo informações que podem ser classificadas como sigilosas. Qualquer pessoa que for contatada por meio deste número deverá denunciar à polícia, pois se trata de fraude. O criminoso está assumindo a minha identidade para obter vantagens", alerta Maria do Carmo.

CRIME

A senadora Maria do Carmo lembrou que esse tipo de comunicação pode ser considerada um crime, tipificado pelo Artigo 307 do Código Penal (Decreto-Lei 2.848/1940). "A ação é crime de falsa identidade, cuja pena é de três meses a um ano de prisão", explicou.

DITADURA

Sergipe não aceita ditadura de qualquer ideologia e por isso assinou carta, defendendo a democracia, como fizeram representantes dos demais Estados nordestinos. A Carta dos governadores e em defesa da democracia pela recuperação do país. A carta foi assinada durante assembleia ordinária do Consórcio Nordeste, que aconteceu na cidade

de Natal (RN).

DEMOCRACIA

Na carta, os governadores conclamam a sociedade e as instituições uma atitude firme em defesa da legalidade e da paz. "Somente assim o Brasil terá condições de combater a inflação, o desemprego e a pobreza, que crescem nos lares das famílias da nossa Nação. Reafirmamos que as instituições estaduais cumprirão a missão de proteger a ordem pública e, por isso mesmo, não participarão de qualquer ação que esteja fora da Constituição. Não permitiremos que atos irresponsáveis tumultuem o Brasil", diz a carta.

ASSINANTES

Assinaram a carta a vice-governadora de Sergipe, Eliane Aquino, Wellington Dias governador do Piauí, Renan Filho governador de Alagoas, Rui Costa governador da Bahia, Camilo Santana governador do Ceará, Flávio Dino governador do Maranhão, João Azevedo governador da Paraíba, Luciana Santos vice-governadora de Pernambuco e Fátima Bezerra governador do Rio Grande do Norte.

NO BATENTE

Antônio César Correia Diniz de Resende, 53 anos, reassumiu o cargo de prefeito de Rosário do Catete, após mais de 100 dias afastado para tratamento de saúde. Tonho passou dois dias na UTI deixando familiares e amigos apreensivos.

AGRADECIMENTO

César Resende reassumiu o cargo em uma cerimônia simples e restrita. Logo cedo, aconteceu uma missa em ação de graças na Capela de Nossa Senhora do Amparo, que foi celebrada pelo pároco de Rosário do Catete, Pe. Diógenes Rodrigo Rodrigues Araújo. Em seguida, o prefeito foi reconhecido pelo Batalhão dos Idosos comandado pelo Chefe João Vieira. O processo de transmissão do cargo iniciou em uma sessão solene no plenário da Câmara de Vereadores, presidida pela vereadora Georgette Resende e finalizada no gabinete do prefeito, na sede da Prefeitura, na Praça Dr. Cidoaldo Passos.

ADMINISTRADOR

Enquanto Antonio estava ausente, a cidade foi administrada com zelo pelo vice-prefeito de Rosário do Catete, o empresário Magno Viana Monteiro dos Santos, 28 anos, do Republicanos.

O comerciante César Resende, do Partido Democrático Trabalhista (PDT), foi eleito para o cargo de prefeito no último pleito, em 2020, com 3,33 votos (54,74% dos votos válidos).

CULTURA

A deputada estadual Kitty Lima (Cidadania) participou da assinatura do convênio para o pagamento da emenda parlamentar de R\$ 30 milhões destinada à Liga das Quadrilhas de Aracaju e Sergipe, na Fundação de Cultura e Arte Aperiép de Sergipe (Funcap). O recurso será utilizado para reparos e adequações no espaço da sede da Liga e para a construção de um auditório onde serão promovidos eventos do grupo.

APARECIDA

Distante de Aracaju, cerca de 99,1km e com uma população estimada pelo IBGE em 2020 em 8.809 habitantes, o município de Nossa Senhora Aparecida tem recebido constante do deputado estadual Talysson do Valmir, PL. O parlamentar é autor de várias indicações e Projeto de Lei voltados a este importante município, reconhecido sobretudo por sua religiosidade.

TRÁFEGO

Para evitar acidentes, moradores de Nossa Senhora Aparecida solicitam do Governo do Estado que reparos sejam realizados em caráter de urgência na ponte sobre o Rio Jacua na SE 175, entre Ribeirãopolis e Nossa Senhora Aparecida.

ESPERANÇA

A deputada estadual Goretti Reis (PSD) se reuniu com a secretária de Estado da Inclusão e Assistência Social (SEIAS), Lucivanda Nunes Rodrigues, a assistente social, Edilza e com a coordenadora da Casa da Mulher da Fazenda Esperança, Lorena. A visita teve um objetivo nobre, buscar parcerias para auxiliar nos atendimentos disponibilizados pela Secretária da Mulher, às mulheres atendidas pela Fazenda Esperança.

COFRE

Nos seis primeiros meses de 2021, o Governo do Estado já arrecadou mais de R\$ 400 milhões só com o ICMS dos combustíveis. Com estas palavras, o deputado estadual George Passos (Cidadania) disse que não entende qual a razão do Governo do Estado não diminuir, pelo menos neste momento em que os combustíveis estão aumentando diretamente a prestação de ICMS que é cobrada no valor final da gasolina em Sergipe.

Apoiadores de Bolsonaro fazem ato no dia Sete de Setembro

Milhares de pessoas se reuniram no domingo, 7 de Setembro em atos de apoio ao presidente Jair Bolsonaro, contra os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e em comemoração ao 7 de setembro. Além de Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro, ao menos outras catorze capitais registraram protestos, sendo elas: Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba, Belo Horizonte, Vitória, Goiânia, Salvador, Recife, Fortaleza, Maceió, São Luís, Belém, Manaus, Porto Velho e Boa Vista. Algumas delas também tiveram protestos contra o chefe do Executivo.

Em São Paulo, os manifestantes se concentraram na Avenida Paulista, uma das mais famosas da cidade — Bolsonaro fez um discurso no local. No Rio de Janeiro, os apoiadores do presidente da República se reuniram em Copacabana. Já em Salvador, capital da Bahia, o protesto aconteceu nas proximidades do Farol da Barra e reuniu três trios elétricos. Outros municípios, como

Salvador, Recife, São Luís, Fortaleza, Belém, Belo Horizonte, Florianópolis, Manaus, e Goiânia o protesto foi feito com passeatas e carretas. Em Porto Alegre, no entanto, a chuva acabou enfraquecendo o movimento.

Aracaju - Em Aracaju a manifestação também foi pacífica. Logo as 10 horas, na Praça da Bandeira, teve um hasteamento da Bandeira do Brasil, com a participação de todos os apoiadores do presidente Jair Bolsonaro e a tarde, a concentração foi na Orla da Atalaia Velha.

Muitos veículos, com bandeiras do Brasil faziam a carreta pela Orla. Eram famílias vestidas de verde e amarelo e, muitas cantando o hino nacional. Um carro de som, com um sócio do presidente Jair Bolsonaro desfilava pela Avenida acenando para o povo.

O policiamento esteve presente, mas, nenhum ato irregular foi registrado. A distância, a polícia observava tudo sem maiores problemas. Foi uma festa democrática, quando o povo foi às ruas manifestar o seu desejo.

Divulgação

Manifestantes a favor e contra o presidente

Protesto contra o presidente

Manifestantes se reuniram no Vale do Anhangabaú, em São Paulo, para protestar contra o governo Bolsonaro, neste dia 7 de setembro de 2021

Milhares de manifestantes se reuniram no Vale do Anhangabaú, em São Paulo, para protestar contra o governo de Jair Bolsonaro (sem partido), no Dia 7 de Setembro. O ato começou por volta das 14 horas (de Brasília) e se juntou ao movimento "Grito dos Excluídos e Excluídas",

que acontece anualmente no Dia da Independência do Brasil e tem como bandeiras saúde, comida, moradia, trabalho e renda. Além disso, movimentos populares e partidos políticos, como PT, PSOL e PC do B também marcaram presença no protesto.

Nas redes sociais, manifestantes que estiveram no Vale do Anhangabaú compartilharam imagens e vídeos do evento. É possível verificar faixas com a mensagem "Fora, Bolsonaro"

Teto do Casa Verde e Amarela é de R\$ 240

A indústria da Construção aguarda a revisão do teto dos imóveis do Casa Verde e Amarela após o impacto dos aumentos nos materiais de construção. O programa criado pelo presidente Jair Bolsonaro em substituição ao Minha Casa Minha Vida extinguiu a faixa 1, que atendia às moradias mais populares. O setor imobiliário registra

expansão apesar da pandemia, mas a empresária Cecília Cavazani explica a necessidade dos valores para o desenvolvimento dos projetos. "Que o governo corrija a parte do subsídio, talvez diminua juros, aumento ou adeque a renda das famílias para o novo patamar de valor dos imóveis. Porque a gente acabou de enfrentar

uma alta de insumos muito grande, o que fica inviável manter nenhum repasse no preço do produto. É o nosso maior receio é de que as famílias que realmente necessitam do programa e queiram comprar no Casa Verde e Amarela não conseguiram atingir objetivo delas porque o preço do imóvel pode desenquadrar do programa."

O teto do Casa Verde e Amarela é de R\$ 240 mil para São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. As faixas beneficiadas englobam famílias com renda de R\$ 2 mil a R\$ 7 mil, com juros diferenciados, de acordo com a remuneração. A elevação do valor está em análise pelo Ministério do Desenvolvimento Regional.

Divulgação

Programa Casa Verde e Amarela

'Novo Bolsa Família' começa a ser pago a partir de novembro

O presidente da República, Jair Bolsonaro (sem partido), afirmou este mês, que o novo Bolsa Família será de, no mínimo, R\$ 300. O programa, que deve centralizar os atuais projetos sociais do governo federal, foi nomeado de "Auxílio Brasil" e será instituído a partir de novembro, quando se encerra a prorrogação do auxílio emergencial. "O auxílio emergencial termina em outubro. Nós pretendemos, a partir de novembro, pagar o Auxílio Brasil, que será de, no mínimo, R\$ 300. O Bolsa Família atualmente está, em média, R\$ 192", disse o chefe do Executivo em entrevista à Rádio Farol, de Alagoas. O presidente admitiu a inflação nos alimentos, mas atribuiu o aumento de

preço às medidas restritivas implantadas pelos governadores para conter a pandemia do coronavírus.

Bolsonaro também voltou a falar sobre a alta no gás de cozinha. "Nós entregamos o botijão de gás de 13 kg a R\$ 45. Então, na verdade, ele custa R\$ 45. O que eu fiz? Eu acabei com os impostos federais do gás de cozinha. A gente recomenda que as pessoas que criticam, com razão, que o valor está alto não mirem o governo federal", alegou Bolsonaro. "O preço encarece, basicamente, em cima do ICMS dos governadores", justificou. O mandatário ainda aproveitou para falar sobre o valor do tributo em cima da gasolina e etanol. Principal fonte de arrecadação

dos Estados, o imposto é frequentemente apontado como um dos principais responsáveis pela alta dos combustíveis. Faz parte da agenda do presidente uma proposta definir um modelo fixo de cobrança do ICMS. "Ao meu entender, está extorsivo

esse valor. Nós esperamos que o Congresso regulamente nos próximos dias uma Emenda à Constituição de 2001, que diz que o ICMS sobre combustível tenha um valor nominal, um valor fixo", explicou o presidente da República, Jair Bolsonaro.

esse valor. Nós esperamos que o Congresso regulamente nos próximos dias uma Emenda à Constituição de 2001, que diz que o ICMS sobre combustível tenha um valor nominal, um valor fixo", explicou o presidente da República, Jair Bolsonaro.

MOMENTO POLÍTICO

Raimundo Feitosa
raifeitosa@bol.com.br

Lula pelo Nordeste sem povo

O ex-presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) resolve fazer um passeio pelo Nordeste, antes, seu reduto eleitoral. Foi decepcionante. Não teve povo para o acompanhar em suas caminhadas. Mesmo pagando, poucos foram os que o seguia. O petista sentiu que o povo é outro, porque, a idolatria acabou. Mesmo assim, Lula esteve com políticos do seu partido e outras lideranças que o apoiam.

Motivado por uma pesquisa feita pela Folha de São Paulo, quando mostra que Lula ganha de sobra para o presidente Jair Bolsonaro, o petista, desconfiado, foi ver a manifestação do povo em seu favor e sentiu na pele o resultado das análises. O esquerdista tem que mudar o discurso para chegar à população. Os nordestinos, principalmente, estão mais politizados. Já foi a época em que o discurso, por se só convencia a multidão.

Com o mesmo discurso, - de falar mal do presidente - o petista chega ao Nordeste e traz de volta uma decepção tamanha. A política mudou e o povo também. Antes, os acordos eram feitos de cima e o eleitorado seguia fielmente, talvez pela falsa promessa dos seus líderes. Hoje está ao contrário, é o eleitor quem decide agora. Começou quando uma massa crítica saía as ruas para pedir o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff e a prisão do Lula.

O presidente Jair Messias Bolsonaro foi eleito através de manifestação popular. Até aqui, a maior parte da população apoia o presidente da República. Enquanto o eleitor percebe que Bolsonaro está fazendo o correto, tem todo o apoio, porém, quando algo dar errado, a manifestação é contrária. Os políticos estão nas mãos do povo. É fato.

Alguns esquerdistas acham que a ida do ex-presidente ao Nordeste foi proveitosa, mas, não foi, porque, agora, as rédeas estão com o eleitor. As conversas com os políticos, em termos de voto, foram negativas. Nenhum político nesta nova era manda no voto do eleitor. Enfim, Lula sem povo pelo Nordeste.

ELEIÇÕES 2022

Lucio Flavio, apoiador do presidente Jair Bolsonaro em Sergipe, disse para uma emissora de rádio da capital sergipana, que Bolsonaro vai apoiar nos Estados da Federação, ano que vem, candidatos a senador, deputado federal e estadual. Ele explicou, que são esses parlamentares que vão governar o país, diferentemente de governadores. "Bolsonaro quer formar parlamentares que tenham compromissos com o povo e não com partidos", pontuou.

EDVALDO

O radialista Gilmar Carvalho, em seu programa diariamente na Rádio Jornal, deixou claro que o prefeito de Aracaju, Edvaldo Nogueira, tem 90% de chance de ser o candidato ao Governo de Sergipe, apoiado pelo atual governador Belivaldo Chagas. Outros que podem ser o preferido do governador é Fábio Mitidieri e Laércio Oliveira. Vamos aguardar.

Edvaldo Nogueira

MANIFESTAÇÃO

Este mês, quando se comemora a Independência do Brasil, apoiadores do presidente Jair Bolsonaro foi às ruas manifestar sobre a liberdade de expressão, defender a transparência nas eleições e pedir a abertura do processo de impeachment de alguns Ministros do Supremo.

NORDESTE

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, (PT), não teve povo para o apoiar, porém, governadores e políticos de esquerda os receberam em acordos para o ano que vem. No

Nordeste, Lula veio com o mesmo discurso de 30 anos atrás: falar mal do presidente Jair Bolsonaro e dizer que é defensor dos pobres. É bom lembrar que os nordestinos estão politizados.

CANDIDATO

O Senador da República por Sergipe, Alessandro Vieira, empolgado com a CPI da Covid, quando participa ativamente, resolve ser pré-candidato à Presidência da República, em 2022. É bom para o senador testar sua popularidade, principalmente em Sergipe, quando perdeu uma parcela do seu eleitorado, ao decidir ser oposição ao Presidente da República, Jair Bolsonaro.

